

Autor: Gabriel Alves

Meu Estado em Cordel:
PIAUÍ
Terra Querida.



Corrente | PI | Brasil | 1ª Edição | 2025

Capa: Filipe Santos

FICHA TÉCNICA

Título do Cordel:

Meu Estado em Cordel:
Piauí, Terra Querida.

ISBN:

978-65-01-80065-3

Autor:

Gabriel Alves de Souza

Capa:

Filipe Santos

Ilustrações Internas:

Pablo Alves

Revisão:

Noé Filho
Soliane Souza
Laís Fernandes

Diagramação:

Pablo Alves

Modalidade:

Sextilha

Estrofes:

36

Esquema de Rima:

ABCDB ou XAXAXA

Gênero Literário:

Literatura de Cordel

Impressão Gráfica:

Editora Prosa & Verso
Juazeiro do Norte – Ceará

Ano de Publicação:

1ª Edição - 2025

Copyright © 2025 **Gabriel Alves de Souza.**

Todos os direitos reservados.

Esta obra pode ser distribuída em todos os meios, desde que seja citada a autoria e mantidos os devidos créditos ao autor. É permitida sua utilização como material de apoio em escolas e projetos educacionais, bem como a realização de citações e referências, desde que não haja qualquer modificação no conteúdo original. A reprodução total ou parcial com alterações, adaptações ou edições não autorizadas é expressamente proibida. Este material é produto da ação fomentada e projeto cultural de Gabriel Alves de Souza como Agente Territorial de Cultura – Corrente - Piauí.

APRESENTAÇÃO

“Meu Estado em Cordel: Piauí, Terra Querida” é uma celebração poética e educativa do Piauí, escrita sob a ótica de quem conhece profundamente a geografia, a história e a alma do povo piauiense. Nesta obra, o autor busca preencher uma lacuna na literatura de cordel ao retratar, com riqueza de detalhes, os elementos que compõem o norte e o sul do estado, revelando suas diversidades naturais, culturais e sociais em versos rimados e festivos.

Entre paisagens, tradições e personagens marcantes, o cordel apresenta o Piauí em toda a sua grandeza — da Serra da Capivara ao Delta do Parnaíba, das festas populares às conquistas educacionais, da resistência de seu povo às belezas do Cerrado e da Caatinga.

Mais que um tributo à terra natal, esta obra se constitui em um importante recurso pedagógico, capaz de auxiliar professores e estudantes no ensino da cultura, história e da geografia piauiense, além de encantar o público em geral que deseja conhecer o estado de forma sensível, poética e autêntica.

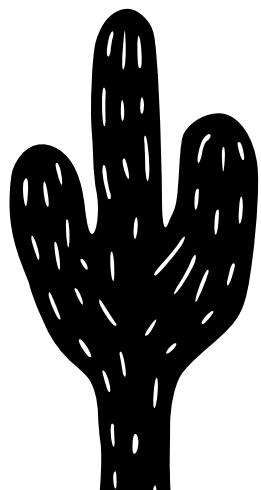
“Já li, e está maravilhoso tem toda a diversidade cultural do Piauí, o patrimônio material e imaterial. Contempla tudo aí, do passado ao presente, do moderno ao contemporâneo quando fala em energia limpa... daria uma ótima sequência didática envolvendo vários componentes curriculares como Português, Arte, História, Geografia, Antropologia, Sociologia, Biologia, Matemática, Religião, Ciências... Parabéns, você tem o dom de produzir poesia! ” – Comentário da Professora Andreia Borges Lustosa.

Piauí, minha terra querida
Filha do sol do Equador
Entre versos de cordel
Quero declamar o meu amor
Por este estado soberano
Cheio de encantos e valor.

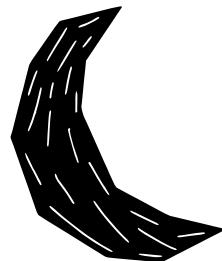
Piauí que emana Nordeste
E mantém viva a tradição
De uma gente acolhedora
Que pulsa forte o coração
Carregando autêntica identidade
Para orgulho desta nação.

Terceiro maior estado do Nordeste
Pela sua grande extensão territorial
Fronteira com cinco estados brasileiros
De ampla diversidade ambiental
Com 224 municípios
E Teresina, sua capital.

De um povo arretado e forte
Conhecido por sua hospitalidade
Resistência e coragem
Revela nossa simplicidade
Com traços de bravura e amor
Do campo à cidade.



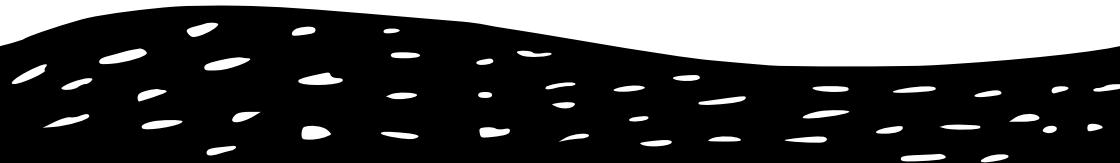
Piauí de terra quente
Oxente! Traz logo o abanador
A “quintura” aperreia e aconchega
O sol mostra seu esplendor
E no tempo do B-R-O BRÓ
Um cafezinho para rebater o calor.



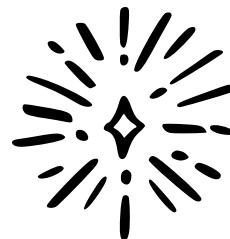
Piauí de múltiplas oralidades
Com riquezas na arte cultural
De Cabeça de Cuia à Miridam
Exploram um espetáculo teatral
No Theatro 4 de Setembro
É palco de enredo triunfal.

Dos povos ancestrais e arte rupestre
Desponta a Serra da Capivara
Com artefatos desde a Pedra Lascada
A UNESCO seu potencial declara:
Patrimônio Cultural da Humanidade
Desde o primeiro beijo que se reparra.

Pela Independência do Brasil
A Batalha do Jenipapo surgiu aqui
Piauienses, maranhenses e cearenses
Em Campo Maior se reuniram ali
“Vendo a pátria pedir liberdade,
O primeiro que luta é o Piauí.”



De religiosidade efervescente
Entre romarias, marchas e tradições
Oeiras sua capital da fé
A Paixão de Cristo em expressões
Com a Festa do Divino Espírito Santo
Para Aquele que habita corações.



Entre rabecas, duelos e repentes
Viva o cordel, bumba-meu-boi e reisado
Das rodas de leseiras, balandê baião
Cavalo Piancó, incelenças e o sanfoneirado
Procissões do fogaréu e a banda Validuaté
"Ai que vida!" como filme aprumado.

Festas juninas é marca registrada
Grupos de quadrilhas no arraiá do sertão
Lumiá, Asa Branca e Explosão Estrelar
Lua de Prata entra na competição
Rei do Cangaço e Princesa do Gurguéia
Completa com a Luar do São João.

Pelo Samba de Cumbuca e bandolins
Folguedos, Santos Reis e cavalgada
ExpoCorrente na época da Cruviana
Marisqueiras, Pagode de Mimbo, Marujada
Pela cachaça Lira de Amarante
Reggae, quebradeiras de coco e vaquejada.

Dentre festejos, festas e exposições
Micarina e Corso de Carnaval
Danço na roda de São Gonçalo
E o réveillon consagra-se no litoral
Marcha para Jesus, Ópera, Cidade Junina
Motocross, Congada, tudo fenomenal.



Entre bordados, arte santeira e cerâmicas
Artesanato na arte de esculpir
Das tecelagens, cestarias e culinária
E a palha de carnaúba decorando por aí
Pelas valiosas opalas de Pedro II
Que só é encontrada aqui.

Aos notáveis escritores piauienses
Como Assis Brasil e Mário Faustino
Amélia Beviláqua, Alvina Gameiro
Torquato Neto na tropicália, nordestino
Indico Cândido Carvalho Guerra
Que fez parte do meu ensino.

Atualmente, grandes personalidades
Whindersson Nunes, Stefhany e Frank Aguiar
Nas passarelas, Monalysa Alcântara
No humor, João Cláudio Moreno e Amauri Jucá
Maria da Inglaterra, João Claudino, Paulyinho Paixão
Marcelo Evelin e Nonato Oliveira, para orgulhar.

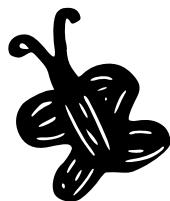
“Somos o começo, o meio e o começo”
 Assim Nego Bispo ancestralizou
 Em confluência com Sueli Rodrigues
 Um pensamento contracolonial ecoou
 Com Francisca Trindade e Clóvis Moura
 Presentes! A terra multiplicou.

Protagonizam a UFPI, IFPI e UESPI
 Pelos destaques na educação
 Junto à UNIVASF e à UFDPar
 No progresso de cada região
 Reconhecidas internacionalmente
 No ensino, pesquisa e extensão.

Cocal dos Alves, capital da matemática
 Bom Jesus, terra dos doutores
 Picos, capital na produção de mel
 É um estado vitrine de empreendedores
 Reflorestam os Cânions do rio Poti
 Transcerrados, Transnordestina, impulsionadores.

Teresina, próspera Cidade Verde
 Localizada entre os rios Parnaíba e Poti
 Farol na área da saúde e educação
 Qualidade de vida se encontra aqui
 Da Chapada do Corisco à Ponte Estaiada
 É a capital do nosso Piauí.



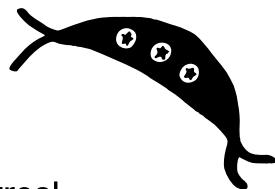


Rio Parnaíba de Sul a Norte
 Tem um Parque Nacional das Nascentes
 Único Delta das Américas em mar aberto
 Onde as revoadas dos guarás atraem clientes
 Maior rio genuinamente nordestino
 Do Piauí ao Maranhão, dependentes.

Pelas praias, dunas, lençóis e lagoas
 O litoral é potência no ecoturismo
 Em extensão é o menor do Brasil
 De Ilha Grande a Cajueiro, companheirismo
 Das praias de Atalaia, Coqueiro e Barra Grande
 Na Rota das Emoções é parte do turismo.

Resiste nossa árvore penteada
 E o maior cajueiro do mundo
 Cresce práticas de *kitesurf*
 Tartarugas do Delta e Museu do Mar, aprofundo
 Energias eólicas e hidrogênio verde
 Dos vilarejos, pesca e manguezais fecundo.

Serra da Capivara, patrimônio da humanidade
 De Niède Guidon muita contribuição
 Do Museu da Natureza e Homem Americano
 Vestígios do ser humano, evolução
 Berço das primeiras civilizações americanas
 Entre fogueiras e pinturas rupestres, ocupação.



Parque Nacional de Sete Cidades
 Com beleza e conservação ambiental
 Nas Serra das Confusões escalamos
 Cânions do Viana e Serra Vermelha, surreal
 De Pedro II com seu Festival de Inverno
 À Oeiras, que foi nossa primeira capital.

Teresina e Parnaíba em crescimento
 Juntamente com Picos, Piripiri e Floriano.
 Em Bom Jesus, Uruçuí e Corrente
 Agricultura e pecuária são recordes a cada ano
 Em São Gonçalo, o maior parque solar
 Ser gigante, é parte do plano.

No coração do Cerrado piauiense
 Na Chapada das Mangabeiras
 Nascem os rios Gurguéia e Paraim
 Levando pelas várzeas, sua bandeira
 Como bioma berço das águas
 Alegria do homem e mulher rendeira.

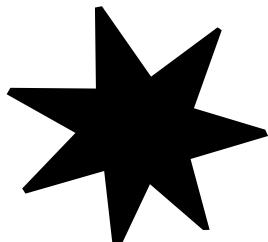
Entre planaltos, planícies e depressões
 Abrigam os biomas Caatinga e Cerrado
 Desbravam as matas dos cocais e manguezais
 Pedra do Sal, Morro do Gritador, consagrado
 Floresta fóssil, Cachoeira do Urubu, Lagoa do Portinho
 Do Meio-Norte, Amazônia e Semi-árido.

Ao maior lago natural do Brasil
Temos a Lagoa de Parnaguá
Situada no extremo Sul do Piauí
Do Barba Ruiva e Miridam, vou narrar
Pelos poços jorrantes em Alvorada
E no Morro D'água em Gilbués, irei banhar.

Última fronteira agrícola do Brasil
O MATOPIBA se destaca em expansão
Ao Norte, litígio entre Piauí e Ceará
Na Serra da Ibiapaba, divisa de territorialização
Ao Sul, o NUPERADE no município de Gilbués
Referência no combate à desertificação.

O Piauí foi colonizado pelo interior
E o Museu do Mocambo preserva nossa história.
Entre quilombolas, ribeirinhos e indígenas
Esperança Garcia e Mandu Ladino, memória
Benzedeiras, parteiras e curandeiras
Representatividades em cada trajetória.

Maria Isabel como prato típico
Paçoca, capote, cuscuz e panelada
Bomba, carne de sol e baião de dois
Fica completo com buchada
Bolo de goma, tapioca e cajuína
Sarapatel e uma escorrida coalhada.



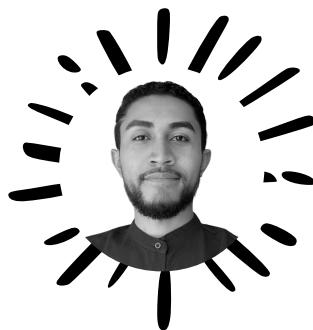
Nas feiras encontramos frutos e frutas
 Como caju, cajá, xixá e buriti
 Bacupari, cagaita, licuri e mangaba
 Pitomba, canapú, umbu e sapoti
 Bacuri, tamarindo, araticum e araçá
 Murici, guabiraba, seriguelas e pequi.

Piauí, quem te conhece, não esquece
 O selo piauiense em celebrar
 Com aboios e toadas
 Manifestações da cultura popular
 Com sentimento de pertencimento
 Respeite o meu lugar!

"Piauí, é feliz quem vive aqui!"
 E eu te convido a conhecer,
 "Rio abaixo, rio arriba",
 Cada canto é de se ver.
 Quem pisa em nosso território,
 Sempre vai aqui querer.

Sou de uma terra que brada forte
 Ovacionada do sertão ao litoral
 De belezas e encantos sublimes
 Sendo Corrente minha terra natal
 Aqui encerro meus versos de cordel
 "Viva o Piauí!", eis meu ponto final.





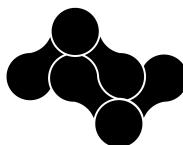
BIOGRAFIA DO AUTOR

Gabriel Alves de Souza, natural do município de Corrente, extremo sul do Piauí. Poeta, palestrante, cronista, pesquisador, colunista, cordelista, viajante, contista, escritor, professor efetivo e especialista, ativista, fotógrafo, licenciado em Pedagogia (UESPI) e Geografia (UFPI).

Estudante de Tecnologia em Gestão Ambiental (IFPI), Especialização em Estudos Geoambientais e Licenciamento (IFPI), Especialização em Educação Digital e Inovação Pedagógica na Educação Básica (UFMS). Embaixador do movimento internacional Juventude Lixo Zero Brasil e Líder Embaixador do Mapa Educação.

Gabriel já foi publicado com crônicas, poesias e cordéis em diversas revistas, jornais, sites, coletâneas e antologias pelo Brasil. Idealizador da Biblioteca Comunitária Alegria no Saber e idealizador técnico do curso Escrita Nota Mil – Premium.

É Agente Territorial de Cultura pelo Ministério da Cultura do Governo Federal. Membro Imortal e Vitalício da Academia Mundial de Letras da Humanidade, na cadeira nº 10, Patrono: Sincerino Pereira de Souza, seccional de Corrente/PI.



**PROGRAMA NACIONAL
DOS COMITÉS DE CULTURA**



Palve[®]

FILIPE
SANTOS | DESIGNER
GRÁFICO

ACORDE PRO CORDEL®

Prosa & Verso  **Editora**
A impressão do pensamento

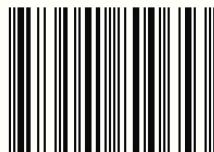
Rua R 63.030-000 2118 – Bairro do Limoeiro – Juazeiro do Norte – Ce.
CEP: 63030-020. Tels.: Oi e whatsapp 98838-3940/99937-7279
/99289-8688. E-mail: assispoeta@hotmail.com Facebook: Francisco de
Assis AS. Canal no youtube, instagram e twitter: Acorde pro Cordel.

Visite o ESPAÇO DO CORDEL: O NOSSO MEMORIAL DO CORDEL

DE CORDA PRO CORDEL®

ISBN: 978-65-01-80065-3

TOP



9 786501 800653